

BRASIL: JUSTIÇA SOCIAL E O NEGRO

Desde que se constituiu a Sociedade Brasileira, o poder tem estado sob o total controle da sociedade branca, de maneira quase tirânica, marginalizando conscientemente, o indígena e o negro.

Para as entidades negras em processo de conscientização, a população não branca no Brasil chega a 70% de sua totalidade. No entanto, o censo oficial do governo por outros interesses apresenta números inferiores. Exemplo:

ANO	BRANCOS	NEGROS + MORENOS	TOTAL
1940	64	36	100
1950	62	38	100
1960	61	39	100
1980	55%	45%	100%

Como as organizações negras não tem condições de elaborarem um censo alternativo, somos obrigados a basear todos os nossos estudos nos dados oficiais do governo.

Neste ano de 1992 o governo divulgou o total geral da população do Brasil: 146.155.000 HABITANTES. A população por etnia só será computada em 1993. Aplicando a percentagem de 1980 que foi de 45% concluímos, por estimativa, que a população negra + morena hoje é de 65.809.750 PESSOAS!

Voltando ao censo de 1980 e perguntando em que faixa etária está a maioria da população negra brasileira, o resultado é o seguinte:

FAIXA ETÁRIA	PERCENTAGEM
0 - 14 anos	42%
15 - 24 anos	21%
25 - 44 anos	23%
45 - 54 anos	7%
54 ou mais	7%
TOTAL	100%

Percebemos que a maioria da população negra, 42%, está na juventude! Isto nos deixa bastante animados! cheios de esperanças!

No entanto, a esperança é abalada quando nos perguntamos: QUAL É A SITUAÇÃO DA JUVENTUDE NEGRA BRASILEIRA?

... A pergunta, por si só, já causa um impacto! EIS ALGUMAS PISTAS DE RESPOSTA:

1. Não temos dados oficiais, no entanto, acreditamos que ultrapassa a 50% o número de jovens negros desempregados, vivendo de biscates.
2. O Brasil tem 23 milhões de adolescentes em idade escolar sem encontrar vagas nas escolas. Deste total, 20 milhões são adolescentes negros!

3. Aproximadamente 80% da população dos presídios do Brasil são de origem racial negra e destes, a grande maioria são jovens. Há um ditado popular que diz que "No Brasil, prisão é só para preto e pobre."

4. Quase 90% dos "meninos de rua" são negros. Enquanto existir no Brasil "maiores abandonados", existirão menores abandonados. Um pai de família desempregado ou ganhando por mês um salário de 70 dólares jamais poderá educar com dignidade seus filhos.*1

5. A maioria das vítimas dos traficantes de drogas são jovens negros.

6. A grande maioria dos moradores das favelas vivendo em situação de miséria, são adolescentes e jovens negros.

Frente a este preocupante quadro, nós negros católicos somos convocados pela força do Espírito de Deus para atuarmos, com a missão de reverter este quadro.

No entanto, nós negros brasileiros em processo de conscientização, entramos num impasse: QUAIS SÃO AS NOSSAS REAIS FORÇAS PARA TRANSFORMARMOS ESTA DESUMANA REALIDADE?

As forças contrárias que querem manter esta realidade de injustiça, são extremamente grandes e, sem contar com a solidariedade dos negros de outros países, nós nos sentimos fracos. Eis como agem as forças da marginalização:

1. Ideologia do embranquecimento - introjetou no povo negro, ao longo destes 500 anos, a idéia da inferioridade da raça negra. Hoje, de cada 100 pessoas de origem racial negra, 70 não aceitam a sua raça e vivem em conflito interior, assumindo valores e padrões da raça branca.

2. "Preto não vota em preto" - como consequência daquela ideologia, várias regiões onde 90% dos habitantes tem origem racial no povo negro, os que ganham as eleições, em quase sua totalidade, são os brancos.

3. A televisão e demais meios de comunicação dificilmente colocam pessoas negras nas novelas e demais programações. Os programas infantis ignoram que o país é de maioria negra e só adotam o padrão cultural branco.

4. Leis oficiais do governo que, praticamente deixaram a população negra amarrada e impossibilitada de participar, em condições de igualdade, da sociedade. Exemplo: Constituição Federal de 1824 que proibia o negro de frequentar escolas. Lei da Terra de 1850 que proibia o acesso à terra para a população negra e a distribuía, de graça, para os imigrantes europeus.

5. Regulamentos internos das forças armadas e das polícias militares que dificultavam aos negros ascender aos altos escalões.

6. Regulamentos internos das congregações, ordens religiosas e dioceses que dificultavam o ingresso de negros. Se não existissem "ontem" aqueles regulamentos, deveríamos ter hoje, no Brasil, aproximadamente 8 mil sacerdotes negros. No entanto, só temos aproximadamente 300 sacerdotes negros!

7. A média salarial dos negros com estudos superiores é 30% abaixo da média salarial dos brancos com estudos superiores.

8. Na atual violenta crise econômica, os primeiros a perderem seus empregos são, em grande maioria, os negros.

1 O BRASIL PAGA UM DOS MENORES SALÁRIOS MÍNIMOS DO MUNDO! NA NIGÉRIA, ÁFRICA O SALÁRIO MÍNIMO ULTRAPASSA A 150 DÓLARES!

Frente a este quadro, as organizações civis e religiosas do Brasil se sentem frágeis e tudo o que se fazem não passa de "uma gota de água no oceano."

A sociedade branca norte-americana, assumindo publicamente o seu racismo, fez com que a comunidade negra criasse estruturas que investisse no crescimento da comunidade negra. Um exemplo disto são as Igrejas norte-americanas que exerceram um papel decisivo na conscientização e tomada de posição da comunidade negra. No Brasil, a sociedade branca investiu alto na falsa afirmação de que não há discriminação racial no país. Este ato hipócrita "amorteceu" a consciência da comunidade negra a ponto de, hoje, muitos negros afirmarem que há total igualdade racial no Brasil e são contra as organizações de conscientização negra.

VOCACÃO AGRÍCOLA

A exemplo dos africanos, o negro brasileiro mantém sua vocação natural à agricultura. Do total da população brasileira que trabalha na lavoura, 56% são negros e morenos!

No entanto, em sua grande maioria, trabalham como empregado nas terras dos brancos, ganhando um péssimo salário que não o permite investir na promoção dos filhos. Os adolescentes tem como perspectiva trabalhar como empregado, a exemplo dos pais. A reforma agrária que hoje é desenvolvida no Brasil não atinge a comunidade negra no nível de suas necessidades. os grandes beneficiados prioritariamente são os brancos pobres.

TRABALHOS URBANOS

Do total da população negra ativa, 26% ganham até 76 dólares mensais, 23% ganham até 380 dólares mensais, 2% ganham até 760 dólares mensais e 1% ganha acima de 760 dólares mensais. A grande maioria, 48% não tem rendimentos. Vivem de pequenos serviços, do sub-emprego ou da esmola.

Na cidade de São Paulo, segundo levantamento realizado pela Universidade de Campinas em 1987, apesar dos trabalhadores negros ganharem em média ⁵⁰58% dos salários dos brancos, eles trabalham em média 44 horas por semana enquanto a média de trabalho semanal dos brancos chega a 43 horas.

Nesta mesma cidade de São Paulo a remuneração média por hora dos pretos e morenos é de 0,25 dólares enquanto a remuneração média por hora dos brancos é de 0,48 dólares.

Segundo o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, 84% dos pretos e 87% dos morenos residentes no município mais populoso do Brasil (Nova Iguaçu) não possuem carteira de trabalho e conseqüentemente estão afastados dos benefícios da previdência social para si e sua família.

EDUCAÇÃO

Dos brasileiros com mais de 9 anos de estudos, somente 21% são negros e 50% da população negra é analfabeta.

Os livros didáticos tornam-se uma fonte reprodutora do racismo. Quase sempre, quando querem destacar uma atitude positiva, colocam a figura de uma criança branca e quando querem condenar uma atitude negativa, colocam uma criança negra. Exemplo: "Somente as crianças más jogam pedra na vidraça." Para destacar este gesto errado colocam uma criança negra.

CONCLUSÃO

A comunidade negra brasileira necessita se auto resgatar do prolongado cativeiro de sua consciência étnica. Ela precisa se libertar da ideologia que a embranqueceu. Ela precisa reconstruir sua própria identidade e a partir daí lutar por justiça social e igualdade, participando da produção da sociedade, dando sua rica contribuição cultural e assim, estará contribuindo para a construção da nova sociedade proposta por Jesus.

Frei David B. Santos O.F.M.
TEL. (021) 756-0804